

Pedagogia e performance do piano no Brasil: memórias, práticas e reflexões

Partindo da premissa que a performance e a pedagogia do piano se configuram como um relevante subcampo (BOURDIEU) acadêmico-musical, esta pesquisa pretende contribuir para a construção de conhecimento sobre temáticas ligadas à área. O estatuto de destaque da área da performance e ensino do piano justifica-se por vários fatores, a saber: a historicidade de suas bases epistemológicas; a importância sociocultural da prática pianística; a multiplicidade de abordagens metodológicas de ensino; a vasta produção de materiais didáticos e uma expressiva representatividade numérica de professores de piano no campo da educação musical no Brasil, entre outros. Ressaltamos também que a heterogeneidade que caracteriza essa área do conhecimento musical – considerando seus múltiplos aspectos filosóficos, teóricos e metodológicos – representa um instigante desafio à pesquisa acadêmica, oferecendo possibilidades de enfoques ancorados em diferentes referenciais teóricos e também em uma imensa gama de abordagens prático-profissionais que constituem sua dimensão empírica.

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo principal mapear e refletir, em fluxo contínuo, sobre práticas, memórias e repertórios ligados ao piano no Brasil, seja na área da performance, assim como do ensino. Como exemplo de temáticas a serem abordadas, podemos citar: o ensino individual e coletivo; metodologias para diferentes faixas etárias; análise de métodos, materiais didáticos e práticas de ensino em contextos formais, não-formais e informais de ensino do piano; repertórios variados; educação instrumental inclusiva; ensino da técnica pianística; aspectos relacionados à criação musical e à improvisação; formação inicial e continuada de professores de piano; ferramentas tecnológicas aplicadas às aulas presenciais e remotas. A metodologia a ser utilizada terá um caráter predominantemente qualitativo e se valerá de procedimentos variados a fim de atender às especificidades de cada temática abordada. Espera-se que os trabalhos resultantes sejam fruto do diálogo com outras áreas do conhecimento como, por exemplo, a psicologia, a sociologia, a etnomusicologia e outras áreas correlatas.